



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



## COMUNICADO 10/2025

### Precipitação

#### 1 – INFORMAÇÃO DE SUPORTE

##### Informação meteorológica

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo IPMA para as próximas 24 h salientam-se os seguintes aspetos:

##### Dia 07 FEV

- **Períodos de chuva forte** no litoral a norte do Rio Mondego no período da manhã, passando a regime de aguaceiros, que poderão ser de neve nos pontos mais altos da Serra da Estrela no período da tarde.

Precipitação a estender-se ao restante território durante o dia 7.

##### Informação hidrológica

De acordo com a informação disponibilizada pela APA, para amanhã, salientam-se os seguintes aspetos:

##### Bacia do Minho

- Dia 7: Pode ocorrer um aumento de caudais no rio Minho e Coura, mas sem situações críticas;

##### Bacia do Lima e Cávado

- Dia 7: Pode ocorrer uma ligeira subida de caudais, mas sem situações críticas;

##### Bacia do Douro:

- Dia 7: Pode ocorrer uma subida de caudais no rio Homem e Cávado, mas sem situações críticas;

##### Bacia do Vouga

- Dia 7: Poderá ocorrer uma subida de caudais a jusante de Ribeiradio e uma subida de caudais a Águeda, mas sem situações críticas;



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



## Bacia do Mondego

- Dia 7: Os caudais afluentes a Coimbra podem registar uma ligeira subida, mas sem situações críticas;

## Bacia do Tejo

- Dia 7: Não são expectáveis situações críticas

## 2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Considerando as condições meteorológicas previstas é esperável:

- a. Piso rodoviário escorregadio devido à acumulação de água e à formação de lençóis de água;
- b. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, especialmente em períodos de preia-mar, podendo resultar em inundações nas áreas historicamente mais vulneráveis;
- c. Ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras
- d. Fenómenos geomorfológicos, como deslizamentos de terra, provocados pela saturação dos solos devido à precipitação e consequente perda de consistência;
- e. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como danos em infraestruturas ligadas às redes de comunicações e energia.

## 3. MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

A ANEPC recomenda aos Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC) a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:

### a. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água e agitação marítima:

1. O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água e o efeito do degelo pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Por outro lado,



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés e agitação marítima, em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;

2. Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes **medidas de precaução:**

- a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;
- c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- d) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- e) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- f) Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

## **b. Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água:**

1. A precipitação e o degelo podem aumentar a instabilidade de solos e rochas em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);

2. A principal forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é a observação direta, devendo realizar a mesma:

- a) Em taludes rochosos em que pode haver desmoronamento ou tombamento de blocos de rocha, deve observar-se o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);

- b) Em aterros e taludes de terra, devem observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.

**3.** A ocorrência de incêndios rurais pode reduzir o coberto vegetal, potenciando os movimentos de massa, causados por erosão intensificada e por alterações nas características das rochas face à exposição às temperaturas elevadas. Torna-se assim necessária, especial atenção a grandes blocos rochosos com sinais de exposição ao fogo e em posição instável;

**4.** Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao SMPC respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade

**c. No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:**

- 1)** Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;
- 2)** Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

**d. Recomenda-se ainda:**

- 1)** Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e mantendo especial atenção à possível formação de lençóis de água ou gelo nas estradas, minimizando o risco de acidentes;
- 2)** Restringir ao máximo possível os movimentos de veículos e de pessoas apeadas, nas zonas potencialmente afetadas pela queda de neve;



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- 3) Evitar estacionar em áreas com histórico de inundações, prevenindo danos nos veículos e obstruções à drenagem;
- 4) Redobrar os cuidados ao circular e evitar realizar atividades próximas à orla costeira e zonas ribeirinhas reconhecidamente vulneráveis a inundações rápidas;
- 5) Assegurar a desobstrução de sistemas de drenagem, como sarjetas, algerozes e caleiras nos telhados, bem como garantir o escoamento adequado das águas pluviais em quintais e varandas, reduzindo o risco de alagamentos;
- 6) Acompanhar as informações meteorológicas e cumprir as orientações da Proteção Civil e das Forças de Segurança, garantindo uma resposta adequada às condições adversas

**O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mira, apela à população que esteja atenta a todos os comunicados e alertas sobre as condições meteorológicas, e para que divulguem os mesmos pelas comunidades locais, garantindo a salvaguarda e a proteção dos cidadãos e dos seus bens.**

**Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:**

**112- Linha nacional  
231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira  
916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.**

Mira, 06 de fevereiro de 2025.

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.